

LUCIANA DA SILVA MORAIS



# GUIA DE ORIENTAÇÃO

**ELABORAÇÃO DE CURSOS PARA  
DESENVOLVER COMPETÊNCIAS DIGITAIS  
DOCENTES UTILIZANDO RECURSOS  
DIGITAIS**

NATAL - RN  
2026

# FICHA TÉCNICA

AUTORES: Luciana da Silva Morais

CAPA E DIAGRAMAÇÃO: Luciana da Silva Morais

IMAGENS: "Internet e Canva Design"

REVISÃO: Guilherme Mendes Tomaz dos Santos

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Morais, Luciana da Silva  
Guia de orientação [livro eletrônico] : elaboração de cursos para desenvolver competências digitais docentes utilizando recursos digitais / Luciana da Silva Morais. -- Natal, RN : Ed. da Autora, 2026.  
PDF

ISBN 978-65-01-95432-5

1. Competências digitais 2. Informática - Estudo e ensino 3. Professores - Formação 4. Tecnologia I. Título.

26-338279.0 CDD-004.07

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Informática : Estudo e ensino 004.07

Livia Dias Vaz - Bibliotecária - CRB-8/9638

GUIA DE ORIENTAÇÃO| ELABORAÇÃO DE CURSOS PARA DESENVOLVER COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOCENTES UTILIZANDO RECURSOS DIGITAIS © 2026. Foi desenvolvido por Luciana da Silva Morais e Guilherme Mendes Tomaz dos Santos e está licenciado sob a licença Creative Commons AtribuiçãoNãoComercial- Compartilhamento pela mesma Licença 4.0 Internacional. Para visualizar uma cópia desta licença, visite <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>



# Prefácio

A presente obra intitulada *Guia de Orientação: Elaboração de Cursos para Desenvolver Competências Digitais Docentes Utilizando Recursos Digitais*, de autoria de *Luciana da Silva Moraes*, constitui-se como um marco significativo no esforço contemporâneo de compreender, fortalecer e ressignificar a formação docente em tempos de acelerada transformação tecnológica. Nascido da experiência prática e investigativa desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Inovação em Tecnologias Educacionais (PPgITE/IMD/UFRN), o guia apresenta-se como um recurso sistematizado, robusto e sensível às demandas reais da escola pública, especialmente no que se refere ao uso pedagógico das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).

Vinculado ao Grupo de Pesquisa em Inovação Educacional, Formação e Desenvolvimento Profissional - G-Pieford (CNPq/Felcs/UFRN), este material insere-se em uma agenda científica comprometida com a transformação da prática educativa, a partir de processos formativos contextualizados, colaborativos e orientados pela cultura digital. O grupo, em suas ações de pesquisa, extensão e formação, tem buscado compreender como os profissionais da educação vivem, aprendem e ensinam em ambientes permeados pela tecnologia e, sobretudo, como podem ampliar suas competências para produzir práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e socialmente relevantes.

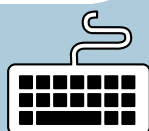
O guia que ora se apresenta é resultado direto dessa visão. Ele não é apenas um compilado de orientações técnicas ou um manual de recursos digitais: trata-se de um percurso formativo cuidadosamente desenhado, testado e validado com professores em exercício, no espaço concreto do Laboratório de Informática de uma escola pública estadual em São José de Mipibu - RN. Essa característica confere ao material um valor singular: sua gênese não é abstrata, mas



profundamente ancorada no cotidiano docente, nas dificuldades reais, nas potencialidades percebidas e nas necessidades formativas emergentes identificadas ao longo da pesquisa.

Ao longo das seções, o leitor encontrará orientações metodológicas para a elaboração de cursos de formação continuada e reflexões sobre o papel das TDIC na formação docente, estratégias didáticas, instrumentos de planejamento, sugestões de atividades e indicações de recursos acessíveis e gratuitamente disponíveis. A clareza expositiva, a organização didática e o diálogo com referenciais nacionais e internacionais, como o DigCompEdu, a BNCC e a Política Nacional de Educação Digital tornam o guia um recurso altamente qualificado para profissionais que atuam na educação básica, gestores escolares, formadores de professores e pesquisadores da área.

A relevância desta obra para a formação docente manifesta-se em diversos planos. Primeiramente, por reconhecer a formação continuada como um processo essencial, contínuo e integrado ao cotidiano da escola. Em segundo lugar, por compreender que o desenvolvimento de competências digitais não se reduz ao uso instrumental da tecnologia, mas envolve dimensões pedagógicas, éticas, colaborativas e criativas. Finalmente, por apresentar um modelo formativo que valoriza o protagonismo docente, a aprendizagem colaborativa, o planejamento intencional e a reflexão crítica sobre a própria prática.



Em um cenário em que a educação enfrenta desafios cada vez mais complexos, desde a inclusão digital e a democratização do acesso às tecnologias até a necessidade de currículos mais dinâmicos e alinhados às demandas do século XXI, materiais como este assumem papel estratégico. Eles oferecem caminhos concretos para que professores se sintam mais seguros, criativos e capazes de desenvolver práticas pedagógicas alinhadas ao mundo contemporâneo.

Ao concluir a leitura deste guia, espera-se que formadores, professores e estudantes da área da educação encontrem inspiração, orientação e motivação para construir seus próprios percursos formativos com o uso de tecnologias digitais. Mais do que um produto técnico, esta obra é um convite à reflexão, à experimentação e à transformação das práticas docentes.

Que este material fortaleça a missão do G-Pieford e do PPgITE/IMD/UFRN de contribuir para uma educação pública inovadora, crítica e humanizadora. E que possa ser amplamente utilizado, adaptado e multiplicado, ampliando seu alcance e impacto junto às escolas e redes de ensino.

Natal, 07 de dezembro de 2025.

**Prof. Dr. Guilherme Mendes Tomaz dos Santos**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
Líder do Grupo de Pesquisa G-Pieford (CNPq/Felcs/UFRN)  
Docente Permanente do PPgITE/IMD/UFRN  
Orientador do Trabalho



# Apresentação

O Guia de Orientação | Elaboração de Cursos para desenvolver Competências Digitais Docentes utilizando Recursos Digitais que faz parte da nossa pesquisa de Mestrado Profissional em Inovação em Tecnologias Educacionais do Programa de Pós-Graduação em Inovação em Tecnologias Educacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPgITE/UFRN). É um produto para além da Dissertação, que tem como título - Competências Digitais Docentes na Educação Básica: Uma Proposta Inovadora de Formação Continuada com Recursos Digitais no Laboratório de Informática. Este estudo teve como objetivo geral investigar as contribuições de uma formação continuada no laboratório de informática, com uso de recursos digitais, para professores de uma escola estadual vinculada à 2ª Diretoria Regional de Educação e Cultura (Direc), com foco em ampliar as competências digitais.

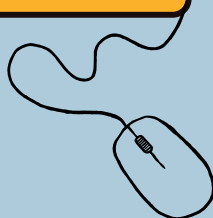
Este guia nasce dessa experiência e se apresenta como uma orientação a formadores de professores que desejem usá-lo como inspiração para elaborar cursos de formação continuada, tendo como foco desenvolver ou ampliar as competências digitais docentes e se constitui em um percurso metodológico - como fazer. São sugestões que partem da nossa experiência profissional e vivências ocorridas no ambiente escolar - lócus da pesquisa.

Trata-se de um produto técnico que é um recurso educacional digital. Assim, o guia é composto por recursos que contém textos, imagens, vídeos e ilustrações, com um material pensado para facilitar seu planejamento na elaboração de cursos, com itens que reforçam a necessidade do processo de avaliação, sugerindo formas de organização e estruturação do conteúdo a ser ministrado.

Apresentamos, assim, orientações com base na proposta formativa implementada no decorrer da pesquisa, no intuito de que ela possa servir de referência, inspirando professores formadores a desenvolverem formações para o uso de ferramentas digitais em contextos semelhantes.



Acesse o link e conheça a pesquisa de mestrado que originou este guia.



# Sumário

PREFÁCIO

APRESENTAÇÃO

1. Introdução.....	9
1.1 Objetivo .....	11
2. Estrutura do guia.....	12
3. Curso: Do Planejamento à Reflexão .....	13
3.1 Construção da Proposta formativa.....	15
3.2 Intervenção e Execução do Curso.....	19
3.2.1 Desdobramentos das aulas.....	21
3.2.2 Avaliação e Reflexão.....	50
4. Considerações finais.....	57

Referências

# 1. Introdução

A sociedade contemporânea está imersa em constantes transformações, onde as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) podem ser utilizadas para promover mudanças e inovação pedagógica, conectar pessoas e possibilitar trabalho colaborativo. Essa conexão pode potencializar o processo de ensino e aprendizagem. As forças tecnológicas podem ser consideradas fatos e comportamentos que se tornam relevantes, sendo capazes de influenciar e/ou mudar a trajetória de futuro de um determinado conjunto de coisas. Elas impulsionam governos, secretarias de educação e escolas a repensarem sobre as políticas públicas, por meio de agentes educacionais como gestores, professores e demais segmentos para que efetivamente a educação digital aconteça.

Desse modo, muito se discute a respeito das mudanças e rápida evolução tecnológica na atualidade, considerando o advento da inteligência artificial, automação, e a expansão da internet. Assim, precisamos de um ensino que atenda às novas exigências da sociedade, que esteja de acordo com os documentos legais e curriculares, seja capaz de desenvolver competências e habilidades essenciais nesse contexto da era digital. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) vem demandando novos processos formativos que contribuam no desenvolvimento das competências digitais dos professores.



Neste sentido, é que este guia se apresenta como uma proposta para que os professores formadores incorporem as tecnologias digitais em suas práticas de formação continuada, a partir de um planejamento que possibilite o desenvolvimento e ampliação de competências digitais docentes.

“

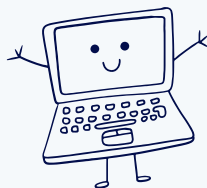
Como cidadãos, os educadores precisam de estar equipados com essas competências para participar na sociedade, quer a nível pessoal quer profissional. Como exemplos, precisam de ser capazes de demonstrar a sua competência perante os aprendentes e legar o uso crítico e criativo que fazem das tecnologias digitais. (DigCompEdu, 2018).

”

O Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (2018), que se constitui como uma base comum, com objetivo de desenvolver, comparar e discutir diferentes meios para o desenvolvimento das competências digitais. Essa ferramenta têm sido bastante utilizada na Europa como base na formação de professores e no desenvolvimento profissional, como instrumento de avaliação e certificação de competência digital. Ela foi utilizada na elaboração do curso na pesquisa de mestrado, assim como será indicada para que você possa definir em quais áreas das competências digitais os professores precisarão desenvolver ou ampliar suas competências digitais.

Outra ferramenta que será sugerida neste guia é a de modelo de gestão de projetos, Lifecycleanvas (LCC), que foi utilizada para gerenciar o ciclo do projeto, neste caso, o curso. Para além desta, serão apresentados os recursos digitais que poderão ser utilizados no processo de ensino e aprendizagem. Dentre estas, estão os do Google Drive, o Canva Design e o Google Sala de Aula.

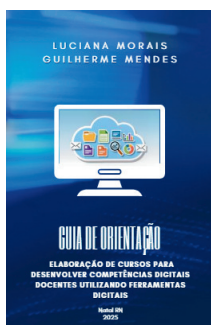
Espera-se que se possa perceber o quanto este modelo de proposta formativa, utilizando as estratégias pedagógicas apresentadas e os recursos digitais abordadas contribuirá para o desenvolvimento e ampliação de competências digitais do professor.



## 1.1 Objetivo

Elaborar um guia de orientação enquanto recurso didático para elaboração de cursos de formação continuada, com foco no desenvolvimento e na ampliação de competências digitais docentes, utilizando recursos digitais no laboratório de informática.

# Estrutura do Guia



**Prefácio** ←



→ **Apresentação**

**Introdução** ←



**Objetivo**

**Construção da Proposta Formativa**  
**Intervenção e Execução do Curso**  
**Acompanhamento e avaliação**  
**Reflexão**



→ **Curso: Do Planejamento à Reflexão**

← **Considerações**



**Referências**  
**Anexos**

### 3. Curso: do planejamento à reflexão

Para a realização de um curso de formação continuada presencial (o formato/modalidade, fica a critério do/a formador/a), é necessário haver um planejamento detalhado com cronograma estabelecido, considerando no entanto, mudanças que possam surgir para adequação durante o processo, de modo que, na medida do possível, atenda as demandas formativas dos professores participantes. Para isso, se faz necessário conhecer o perfil do público alvo, a disponibilidade de tempo e em qual espaço acontecerá a formação.

*dicas*



#### Antes da formação:

- Visite a escola com antecedência;
- Verifique se a escola têm infraestrutura tecnológica adequada;
- Faça a divulgação do curso;
- Conheça o perfil e interesse dos professores por meio de um diagnóstico (pode ser via Google Forms).

Essa visita é essencial para apresentar a proposta de formação, mostrar a necessidade da formação no contexto escolar e receber a autorização da gestão para poder garantir o fluxo conforme planejado inicialmente.

Conforme posto, o processo de elaboração do curso - produto da dissertação, foi planejado, desenvolvido e avaliado, no formato presencial, com carga horária de 20 horas, no Laboratório de Informática da Escola Estadual Professor Francisco Barbosa, localizada no município de São José de Mipibu, no Rio Grande do Norte.

A política de formação de professores para a Educação Básica, em consonância com os marcos regulatórios, em especial com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), traz os princípios relevantes, entre estes, temos:



VIII - a formação continuada que deve ser entendida como componente essencial para a profissionalização docente, devendo integrar-se ao cotidiano da instituição educativa e considerar os diferentes saberes e a experiência docente, bem como o projeto pedagógico da instituição de Educação Básica na qual atua o docente. (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, 2019)

Diante do estudo realizado na pesquisa de mestrado, foi possível perceber que há um grande movimento desde os documentos orientadores, até as legislações em curso, numa perspectiva de que a formação deve ser integrada ao cotidiano da instituição educacional, considerando os saberes e as experiências docentes. É necessário que a formação esteja integrada ao dia a dia da escola, que tenha relação com os desafios e os contextos escolares. Neste sentido, podemos reafirmar que o curso desenvolvido, está em consonância com esta realidade. A seguir será apresentada a Construção da Proposta Formativa, Intervenção e Execução do Curso.

### 3.1 Construção da Proposta Formativa

O ponto de partida para a elaboração deste curso surgiu da problemática identificada na pesquisa, em torno da construção do plano de trabalho do laboratório de informática da referida escola, de forma coletiva entre os professores - sujeitos participantes do estudo. Dentre outros fatores, foi considerada a avaliação do Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB, 2022), sobre o nível de adoção de tecnologia educacional por professores e escolas de redes públicas de ensino, por meio da ferramenta (Guia Edutec, 2022). A pesquisa mostrou a crescente necessidade de formação docente nas escolas estaduais da 2ª DIREC, mediante as novas exigências frente às tecnologias digitais.

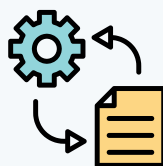


Assim, a construção da proposta formativa, seguiu o andamento da pesquisa, que se constituiu de levantamento bibliográfico, fundamentação teórica, entrada e aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa (Cep), construção do projeto, organização do curso a partir dos interesses para a definição do formato do curso, divulgação do curso, seleção de materiais e recursos digitais para as aulas, construção de materiais e instrumentos de avaliações.

Nesse processo, no que tange ao desenvolvimento teórico e prático do produto do curso, a ferramenta de modelo de gestão de projetos Lifecyclecanvas (LCC) foi utilizada para gerenciar o ciclo do projeto, neste caso, o curso. Segundo (Veras, 2016), os projetos podem ser mapeados, considerando uma estrutura de gerenciamento baseadas nas seguintes fases do ciclo de vida, como mostrado a seguir:



**Inicial:** Iniciação e Planejamento



**Intermediárias:**  
Execução,  
Monitoramento e  
Controle



**Final:** Encerramento



## Imagem - Site LyfeCycleCanvas(LCC)



Fonte: SITE LIFECYCLECANVAS, 2024.

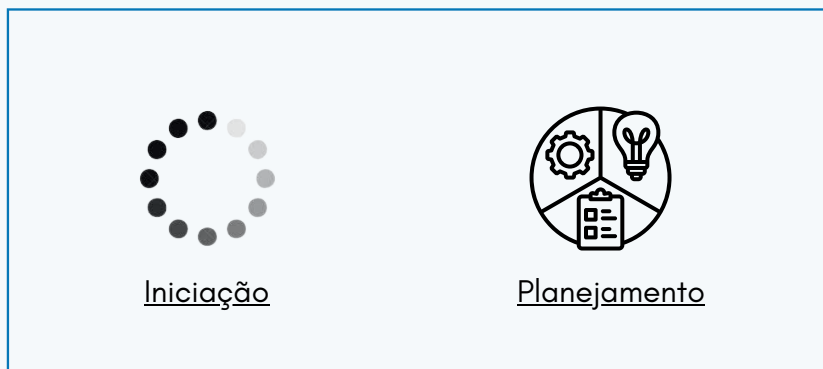
O Lifecyclecanvas (LCC) está estruturado de maneira que possa responder às cinco (5) questões básicas de um projeto:

- a primeira coluna corresponde ao porquê do projeto;
- a segunda, o quê representa o projeto;
- a terceira, quem participará;
- a quarta, como fazer o projeto;
- a quinta e última coluna, quando e quanto custará o projeto.

Esta ferramenta pode ser preenchida online através do endereço:

<https://www.lifecyclecanvas.com.br/gestao/>

## Imagem - Quadro com telas de Iniciação e Planejamento preenchidas



Fonte: Autoria Própria, 2025.

Usando o LCC, a etapa de iniciação precede o planejamento, neste caso necessita da aceitação das partes interessadas para dar continuidade ao projeto, que no LCC significa o Termo de Abertura do Projeto (Tap), e que houve aceitação de todas as partes envolvidas. Neste caso, a gestora da escola assinou a carta de anuência, aceitando que a pesquisa fosse desenvolvida na escola, assim como os professores aceitaram participar do curso. Para tanto, o curso se materializou por meio da adesão feita no questionário eletrônico utilizando o google formulários, que foi apresentado durante o momento de divulgação junto aos professores.

### Quais as vantagens de usar o LCC?

- ✓ Fácil visualização
- ✓ Acompanhamento do projeto em todo ciclo
- ✓ Facilita o acompanhamento das entregas



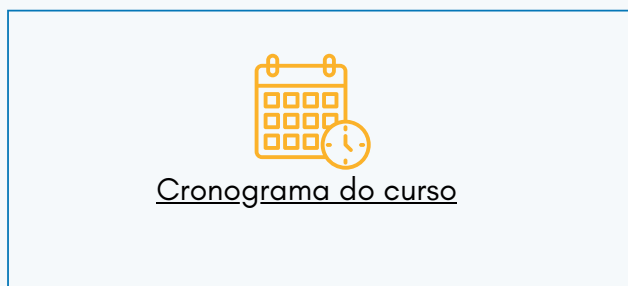
Diante do planejamento organizado, o público alvo definido, o espaço de formação delimitado, os perfis e interesses dos participantes mapeados, o próximo passo foi organizar o cronograma e temáticas abordadas, sabendo que deve ser flexível há mudanças, considerando o calendário escolar e quanto aos conteúdos, novos interesses dos participantes podem surgir. Cada passo dado, tinha em vista criar condições favoráveis para que as ações fossem desenvolvidas e que os objetivos da formação fossem alcançados.

A seguir, será apresentado a etapa de intervenção e execução do curso.

## 3.2 Intervenção e Execução do Curso

Na etapa de intervenção foi detalhado todos os desdobramentos formativos do curso, considerando as mudanças necessárias no planejamento, no cronograma e na caminhada formativa dos professores participantes. Neste contexto, será apresentado a seguir o link do cronograma e as temáticas abordadas em cada aula:

Imagem - Cronograma e temáticas abordadas no curso



Fonte: Autoria Própria, 2025.

Como mostrado no cronograma, o curso foi iniciado em dezembro de 2024 e finalizado em julho de 2025. Mesmo sendo considerado um curso de curta duração, teve uma grande extensão de tempo, isso porque tivemos de ajustar o cronograma, devido a alguns fatores. Entre estes, o período de férias escolares e houve uma interrupção devido a greve estadual dos professores. Alterações no cronograma, já era um risco previsto no planejamento, porém a greve foi um fator que dificultou o retorno às atividades, que inicialmente estava previsto para o início de fevereiro.

# Dicas



Fonte: AUTORIA PRÓPRIA 2025

**PERÍODO:** Sempre que for realizar um curso, defina antecipadamente o período que será aplicado, se será no primeiro ou no segundo semestre para organizar o cronograma com antecedência.

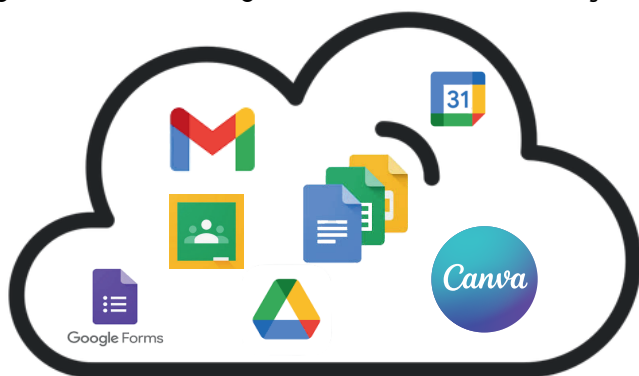
**COMUNICAÇÃO:** Para facilitar a comunicação com os professores participantes, crie um grupo de WhatsApp. Na minha experiência, o grupo foi essencial para a comunicação entre as partes envolvidas.

**RECURSOS DIDÁTICOS:** Google Planilhas é uma boa opção enquanto recurso didático para construir cronogramas e pode ser compartilhada com os participantes e atualizada em tempo real. E, também, pode-se trabalhar integrado com o Google Agenda.

## 3.2.1 Desdobramento das aulas

A seguir, será apresentada a trajetória formativa dos participantes do curso a partir dos desdobramentos de cada aula. As tabelas abaixo, mostram as temáticas, as ferramentas digitais abordadas e em quais áreas das competências digitais estão envolvidas, como base no Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (2018). As ferramentas digitais abordadas, foram selecionadas pelos professores, no questionário inicial, quando foi indicado o perfil e interesse de cada cursista/professor participante.

Imagem - Recursos digitais utilizadas na formação



Fonte: Autoria Própria, 2025.

Quando perguntados quais recursos digitais tinham interesse em utilizar, todas os recursos acima foram selecionados, houve uma tendência em ampliar os conhecimentos acerca do Google Workspace for Education. Todas as recursos escolhidos permitem o trabalho colaborativo e em nuvem.

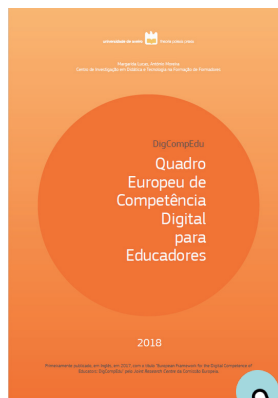
**Saiba Mais!**  
Computação em nuvem




[Acessar link para vídeo: O que é a computação em nuvem?](#)

As escolhas das temáticas e principais recursos abordados foram associados às áreas das competências digitais elencadas no DigCompEdu. Essa associação foi importante na busca das competências específicas a serem desenvolvidas, durante o curso pelos sujeitos da pesquisa, tais como:

- Envolvimento profissional - Usar as tecnologias digitais para a comunicação, colaboração e desenvolvimento profissional;
- Recursos Digitais - Selecionar, criar e partilhar recursos digitais;
- Ensino e Aprendizagem - Gerir e orquestrar o uso de tecnologias no ensino e aprendizagem;
- Avaliação - Usar tecnologias e estratégias digitais para melhorar a avaliação;
- Capacitação dos Aprendentes - Usar tecnologias digitais para melhorar a inclusão, a personalização e o envolvimento ativo dos aprendentes;
- Promoção da Competência Digital dos Aprendentes - Possibilitar aos aprendentes usar tecnologias digitais de forma criativa e responsável para informação, comunicação, criação de conteúdos, bem estar e resolução de problemas.





**Apresentação das temáticas abordadas e as áreas das competências digitais envolvidas no curso.**

## AULA 1

TEMA	Trabalhando na Nuvem com as ferramentas do Google Drive.
PAUTA/FERRAMENTAS ABORDADAS	Apresentação do Curso E-mail Institucional: Apresentação, acesso e troca de senha. Google Drive: Organização, armazenamento em nuvem e ferramentas disponíveis. Trabalho colaborativo: Google documento e apresentações. Google Gemini: Utilização do Gemini para auxiliar no desenvolvimento das atividades.
ÁREAS DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS ENVOLVIDAS	Envolvimento profissional Recursos digitais Ensino e Aprendizagem

Na primeira aula foi apresentado o cronograma previamente definido, assim como a estrutura do curso. No momento inicial foi feita a apresentação dos participantes, houve uma contextualização acerca das tecnologias digitais, aportes legais vigentes e os laboratórios de informática como sala de apoio pedagógico. Nesse contexto, foi utilizado o referencial bibliográfico da dissertação, visando situar os participantes acerca do movimento a nível nacional e estadual sobre a implementação da BNCC Computação e de outras ações no contexto da Lei nº 15.333 de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital (PNED).

# ROTEIRO DA AULA

## Momento de exposição oral e dialogada

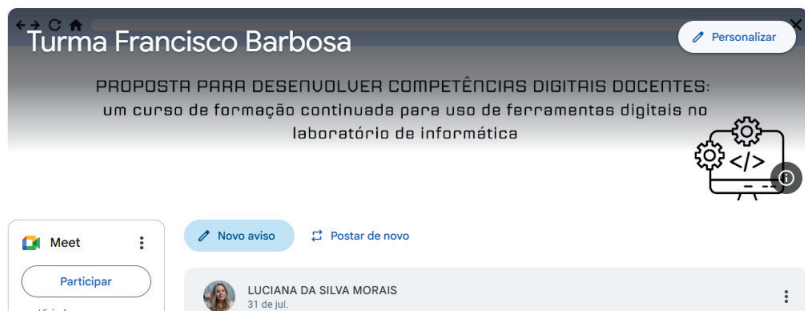
Na primeira aula foi apresentado o cronograma previamente definido e a estrutura do curso. No momento inicial foi feita a apresentação dos participantes. Houve uma contextualização acerca das tecnologias digitais, aportes legais vigentes e os laboratórios de informática como sala de apoio pedagógico. Foi utilizado o referencial bibliográfico da dissertação, visando situar os participantes acerca do movimento a nível nacional e estadual sobre a implementação da BNCC Computação e de outras ações no contexto da Lei nº 15.333 de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital (Pned).

## Momento mão na massa

No segundo momento, foi perguntado se todos tinham conta google pessoal ou institucional. Então, foi solicitado a conta google, neste caso, o gmail. Alguns tiveram dificuldades de acesso ao e-mail, porque não lembravam a senha. Foi possível perceber que todos já tinham conta google, porém alguns ainda não estavam utilizando o e-mail institucional. Esse momento foi oportuno para apresentar alguns benefícios da utilização do e-mail institucional, como por exemplo espaço de armazenamento maior, a possibilidade de criação de turmas no Google Sala Aula com estudantes, acesso a Plataforma de design gráfico Canva Pró - com mais funcionalidades, entre outros benefícios.

Logo que os participantes/professores conseguiram acessar o e-mail foram orientados a acessaram o Google Sala de Aula para terem acesso ao material da aula. Assim, foi disponibilizado o código da turma para que estes pudessem entrar na sala virtual.

### Imagem - Sala de aula virtual



Fonte: Retirado do Google Sala de Aula, 2025

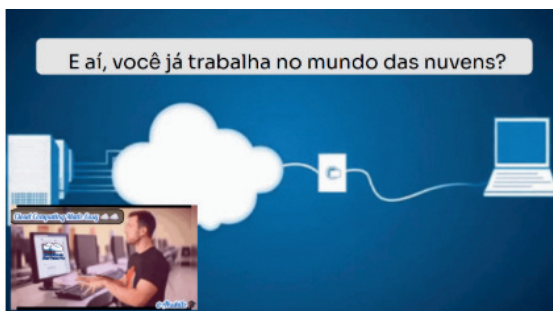
Como mostrado acima, o Google Sala de Aula foi utilizado para disponibilizar as mensagens para a turma no Mural, os materiais como slides, vídeos, PDF como material obrigatório e complementar para apoio às atividades e demais orientações. Mesmo o curso sendo presencial, o uso dessa ferramenta foi de suma importância para disponibilizar o material. Para além disso, os professores perceberam que seria possível também criar turmas com seus estudantes.

Saiba Mais!  
Google Sala de Aula



Para abordar a temática - "Trabalhando na Nuvem com as ferramentas do Google", partimos de uma pergunta com a intenção de relacionar o conceito de trabalho em nuvem ao dia a dia dos professores:

Imagem - Print de Slides utilizado na aula



Fonte: Autoria própria, 2024.

A partir dessa pergunta geradora, outros conceitos foram apresentados, como trabalho colaborativo. Estes foram vivenciados a partir do próprio material das aulas, que foi organizado no Google Apresentações. Nesta aula, eles conseguiram navegar pela área de trabalho do Drive, conhecendo as principais ferramentas, Google Docs (editor de textos), Google Planilhas, Google Apresentações(Slides) e Google Forms (formulários).

### **Na primeira aula, os professores conseguiram:**

✔ Criar e compartilhar um documento google. A forma de compartilhamento utilizada foi através do e-mail, além disso, aprenderam a fazer a forma de compartilhamento desejado, como leitor, comentador e editor.



## AULA 2

TEMA	Trabalhando na Nuvem com as ferramentas do Google Drive.
PAUTA/FERRAMENTAS ABORDADAS	Google Drive: Armazenamento, criação e compartilhamento de pastas e arquivos e instalação de complementos. Trabalho colaborativo: Atividades utilizando google docs e apresentações. Google Gemini: Utilização do Gemini para auxiliar no desenvolvimento das atividades.
ÁREAS DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS ENVOLVIDAS	Envolvimento profissional Recursos digitais Ensino e Aprendizagem Avaliação

Nesta aula houve continuidade da temática iniciada na primeira aula, porém as atividades foram mais mão na massa, a partir de direcionamento prévios, como criar e compartilhar documentos, apresentações, criar e organizar os arquivos em pastas.

### **Eles aprenderam a instalar os seguintes complementos:**

O recurso digital Word Cloud for docs que cria uma nuvem de palavras do texto do seu documento facilitando a identificação dos termos mais utilizados e do tema central do texto;

O complemento Mathtype também foi apresentado para aqueles que precisavam trabalhar com atividades cálculos matemáticos.

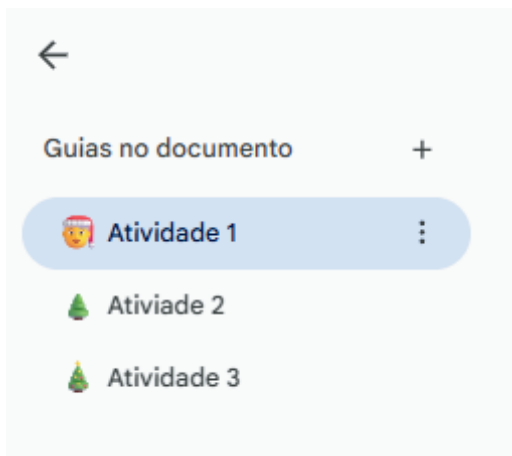
A **instalação de complementos** é uma opção que dependendo da intencionalidade pedagógica pode enriquecer e potencializar a ferramenta.

*dicas*



## Atividades propostas utilizando as recursos do Google Drive

Imagem- Guias de um documento google



Fonte: Autoria própria, 2024.

As atividades propostas foram organizadas em guias, com o objetivo de que os participantes conseguissem criar atividades no google documentos seguindo o modelo proposto e trabalhassem de forma colaborativa.

### Saiba Mais!

Google Documentos

Google Docs:

Ferramenta de processamento de texto baseado em nuvem.



[Clique aqui para conhecer as atividades propostas!](#)



## Observação do pesquisador



Os participantes estavam mais a vontade, pois ao chegarem já ligaram os computadores do Laboratório e acessaram o e-mail, no intuito de ter acesso aos materiais da aula que eram disponibilizadas no Google Sala de Aula.

Durante o desenvolvimento das atividades, foi observado a tendência dos participantes em associarem a utilização das ferramentas utilizadas a sua área de conhecimento e função na escola.

### **O professor participante que estava ligado à função gestão:**

Pensou em como criar atas e convites para reuniões.

Quanto à criação de pastas, pensou em criá-las com os coordenadores, professores e alunos, pensando em otimizar a gestão do trabalho administrativo e pedagógico.

Isso demonstra existir uma relação entre os saberes do conteúdo, pedagógico e tecnológico.

Para (ALMEIDA, VALENTE, 2011, p.9 ) o uso educacional das TDIC exige tanto o domínio das principais funcionalidades e modos de operação dos recursos tecnológicos disponíveis como a identificação de suas potencialidades pedagógicas para que o professor possa incorporar seu uso em atividades em consonância com as intenções implícitas na proposta curricular.

## AULA 3

TEMA	Retorno do curso
PAUTA/FERRAMENTAS ABORDADAS	Momento de interação: Em dois cliques, registre suas férias. Discussão sobre o cronograma das aulas e agendamento das aulas Trabalho colaborativo: Docs e apresentações (Revisão) Google Agenda: Como posso utilizar?
ÁREAS DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS ENVOLVIDAS	Envolvimento profissional Recursos digitais Ensino e Aprendizagem Avaliação

No decorrer de cada aula, novos elementos surgiam. O planejamento era sempre pensando em como utilizar uma didática que facilitasse a aprendizagem dos professores participantes, mas para além disso, que as estratégias utilizadas pudessem engajar e consequentemente servir de embasamento para práticas futuras destes professores.

Na aula 3, precisamos retomar o curso, fazendo uma retrospectiva do que já tínhamos estudado. Considerando o contexto de retorno às aulas, a mesma teve como atividade geradora: “Em dois cliques, registre suas férias”.

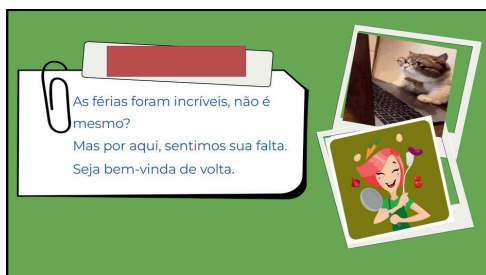
## Imagem : Atividade utilizada na aula com o Google Apresentações



Fonte: Dados da Pesquisa, 2025.

A atividade teve como ponto de partida inicial despertar o interesse pelo tema e estabelecer vínculos entre os conteúdos propostos e sua realidade profissional. A apresentação foi organizada, a partir de um slide mestre, no qual os participantes deveriam duplicá-lo e contar em poucas palavras como foram suas férias. A atividade foi trabalhada de forma colaborativa, utilizando o Google Apresentações, e GIF animado. O *Graphics Interchange Format* (GIFs), que em português seria algo como: no formato para intercâmbio de gráficos.

## **Imagem** - Atividade colaborativa utilizando a ferramenta Google Apresentações



Fonte: Dados da Pesquisa, 2025.



Conforme iam desenvolvendo a atividade, rememoraram as funcionalidades dos recursos, além de explorarem outras funções do Google Apresentações.

Os participantes conseguiram fluir bem nas atividades colaborativas utilizando o Google Apresentações, possibilitando, desse modo, uma aprendizagem em colaborativa. Neste sentido, foi possível perceber avanços depois das duas primeiras aulas.

Apresentaram algumas dificuldades na inserção de GIFs e imagens, e também em algumas funcionalidades dos slides, como duplicar e excluir, precisando de apoio do professor/pesquisador e de outros colegas da turma.

**Saiba Mais!**

Google Apresentações





## MOMENTO DA AULA

### Google Agenda: como posso utilizar?

- ✔ Criar eventos, tarefas e agendamentos de horários;
- ✔ Utilizar a agenda de forma prática para os agendamentos das aulas dos cursos.

Outras funcionalidades pedagógicas sugeridas pelos participantes, foram o agendamento das semanas de prova e reuniões de pais e professores.

Perceberam utilidade na ferramenta para o seu dia a dia, aproveitaram o momento e usaram a agenda virtual para marcarem compromissos particulares, como consultas médicas

*Saiba Mais!*

Google Agenda



Como Usar o Google Agenda e Melhorar sua Organização

## AULA 4

TEMA	Google Formulários
PAUTA/FERRAMENTAS ABORDADAS	<p>Momento de interação: Onde vou passar o feriadão de abril? ( Atividade utilizando o Google formulário e o Google Viagens)</p> <p>Google formulário: Como construir quizz, atividades e avaliações utilizando a ferramenta?</p> <p>Google Gemini: Utilização do Gemini para auxiliar no desenvolvimento das atividades</p> <p>- Extensões: Como baixar extensões para utilizar junto ao Google Formulários?</p>
ÁREAS DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS ENVOLVIDAS	Envolvimento profissional Recursos digitais Ensino e Aprendizagem Avaliação

Como mostrado na proposta da aula 4, o recurso abordado foi o Google Formulários, nela foram elencadas as seguintes possibilidades: como construir *quizz*, atividades e avaliações. Partimos de uma atividade de familiarização: "Onde vou passar o feriadão de abril?" A escolha da temática deu-se devido a aproximação com o feriado da semana santa, procurando então, trazer contextualização para a aula.

## Imagem - Atividade proposta com o Google Formulários



Onde vou passar o feriadão de abril?


O objetivo deste formulário é conhecer o perfil do cliente para melhor orientá-lo na sua experiência de viagem.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2025.

A atividade foi composta de perguntas de múltipla escolha. Após os professores participantes responderem o formulário, foram apresentados os resultados gerados:

- ✓ As questões de múltipla escolha oportunizaram mostrar aos participantes os formatos de opções de respostas e os resultados, no modo resumo e individual, além dos gráficos gerados e resultado em Google Planilhas;
- ✓ Foi mostrado todo o percurso que o professor/pesquisador utilizou para construir a atividade;
- ✓ Outros recursos auxiliares utilizadas foram apresentados, como o Google Gemini, que auxiliou na construção dos tipos de perguntas para construir perfis de clientes, a fim de ofertar viagens adequadas.

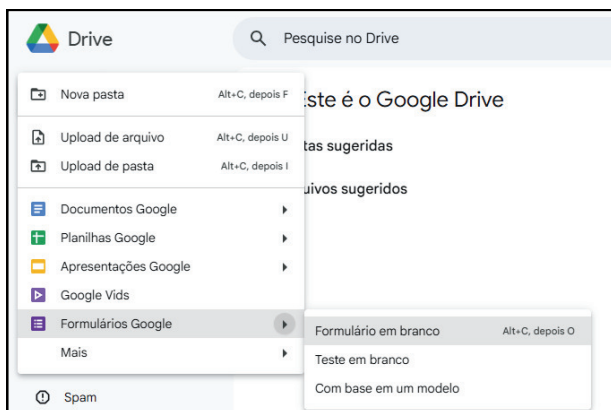
A atividade gerou engajamento entre eles, foi um momento de descontração para falarem das viagens que já fizeram ou pretendem fazer. Foi oportuno também para falar do Google Viagens, que foi utilizada para simulações de possíveis viagens durante a aula

[Acesse o link e conheça a atividade proposta](#) 

Os professores conseguiram ver as possibilidades de trabalhar com o Formulário e Google Viagens integrados em atividades com os estudantes. Isso mostrou que eles já conseguiram perceber as potencialidades nestes recursos para o ensino e aprendizagem.

Após esse momento de exploração do Google Formulário, foi proposta a atividade: **“Como criar meu primeiro formulário?”** Diante disso, foi mostrado os caminhos para criação de um formulário, como demonstrado abaixo:

Imagem – Tela da área de trabalho do Drive



Fonte: Retirado da Área de Trabalho do Google Drive, 2025.

# PROCESSO DE CRIAÇÃO

1. A opção escolhida pelos professores foi a com base em um modelo. Essa escolha facilitou para uma elaboração guiada.
2. Quanto à estrutura das perguntas, houve uma tendência por questões de múltipla escolha, resposta curta e parágrafo.
3. Conseguiram inserir elementos como vídeos, links e imagens.
4. Usaram a forma de compartilhamentos para editores e respondentes.
5. Durante a atividade eles navegaram em outras plataformas como You Tube, afim de agregar os recursos digitais ao formulário.
6. Usaram o ambiente da turma no Google Sala de Aula para disponibilizar os links dos formulários criados para fazerem testes entre eles.

Cada participante criou um formulário relacionado a sua área de conhecimento ou função desenvolvida na escola. Um fato já mencionado em outras atividades é que o conhecimento do conteúdo é algo presente durante o desenvolvimento das mesmas, agregando-se ao conhecimento pedagógico e tecnológico.

Na atividade proposta, eles puderam compreender sobre a criação do formulário, configuração inicial, inserção de perguntas, organização visual, configurações e testagem.

## AULA 5

TEMA	Google Planilhas
PAUTA/FERRAMENTAS ABORDADAS	Introdução ao Google Planilhas: Criar uma planilha nova ou com base num modelo, conhecer a interface básica, Inserção e edição de dados e formatação de texto. Extensões: Como baixar extensões para utilizar junto ao Google Planilhas?
ÁREAS DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS ENVOLVIDAS	Envolvimento profissional Recursos digitais Ensino e Aprendizagem

Na aula sobre o Google Planilhas, tivemos como ponto de partida a planilha gerada na atividade sobre Google Formulários. Após apresentação da interface básica da planilha e as principais funcionalidades, partimos para a atividade de exploração da ferramenta.

Nesta atividade foi disponibilizado um vídeo como objeto digital de aprendizagem (ODA).

### **Atividade proposta: Como criar minha primeira planilha?**

Saiba Mais!  
Google Planilhas



Google Sheets

Em comum acordo, todos preferiram criar um quadro de horários para aplicação das provas.

- Conseguiram construir um cronograma de provas, integrando com outras ferramentas, como o Google Agenda. Parte dos participantes partiram de uma planilha modelo, outra parte, da planilha em branco.
- A forma de compartilhamento utilizada foi por e-mail.
- Na forma de compartilhamento e criação de cópia do documento não tiveram dificuldades, pois percebi que já tinham consolidado esse conhecimento nas aulas anteriores.

Alguns participantes reportaram já terem usado a Excel, o que os levou a uma associação com a interface de uma planilha. Para os demais, foi a primeira vez que trabalharam com um recurso como esse.

Idealizada enquanto um processo formativo, cada aula gerava uma ação e uma reflexão sobre as contribuições do curso para ampliar as competências digitais dos participantes. Cada recurso trazia consigo uma nova possibilidade que pudesse auxiliar no processo de ensino e aprendizagem.

## AULA 6

TEMA	Canva Design
PAUTA/FERRAMENTAS ABORDADAS	Introdução ao Canva: Acesso, conhecendo a interface da plataforma e tipos de design. Criando um design: Escolhendo o template, personalizando textos, imagens e cores; utilização de animações, vídeos e efeitos; upload de arquivos; como salvar e compartilhar o design.
ÁREAS DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS ENVOLVIDAS	Envolvimento profissional Recursos digitais Ensino e Aprendizagem

Os recursos do Canva Design foram pensados para integrar ou complementar as atividades desenvolvidas com os recursos do Google Drive. Sendo assim, dentro desse universo de múltiplos recursos da plataforma, só alguns foram escolhidos. As aulas 6 e 7 estão focadas em utilizar a plataforma para criação de designs, pois estes complementaram o conhecimento consolidado sobre os recursos digitais, anteriormente abordadas.

## AULA 7

TEMA	Canva Design
PAUTA/FERRAMENTAS ABORDADAS	<p>Criando um design: Criar uma capa formulário google personalizada, compartilhar o design, baixar o design no formato PNG, utilizar a capa em um formulário, criado nas aulas anteriores ( Atividade integrada com o Google Formulário)</p>
ÁREAS DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS ENVOLVIDAS	<p>Recursos digitais Ensino e Aprendizagem</p>

O Canva é uma plataforma de design online e gratuita, criada em 2013. Por meio da plataforma, você pode criar apresentações, convites, cartões de visita, postagens para as redes e até editar vídeos, sem necessitar instalação de software no seu computador. O Canva facilita o trabalho colaborativo e oferece suporte a diversos formatos de arquivo e integração com outras ferramentas, como Google Drive.



**Saiba Mais!**

[Canva Design](#)

# CRIAÇÃO DE DESIGN

## **Passo a passo para criação de um design no Canva:**

1. Escolher o template( modelo);
2. Personalizar textos, imagens e cores;
3. Utilizar animações, vídeos e efeitos;
4. Fazer upload de arquivos se necessário;
5. Salvar e compartilhar o design.

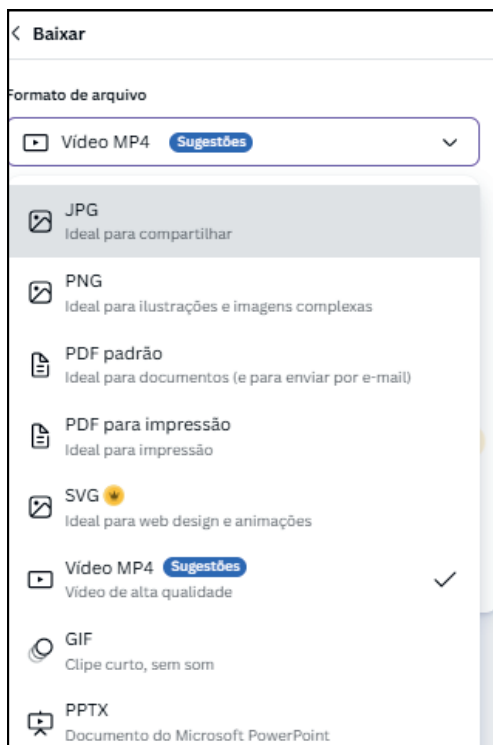
Os pontos elencados acima retratam as etapas básicas para criação do design no Canva. A escolha dos designs e templates (modelo) pelos participantes foram as mais diversificadas possíveis. Sendo estas:

Parte dos participantes decidiram criar um vídeo para o dia das mães na escola, tendo em vista que se aproximava da data.

Os demais preferiram brincar de designers, explorando ao máximo as ferramentas disponíveis.

As formas de compartilhar e baixar o design foram exploradas na aula, possibilitando compreender os formatos de saída dos arquivos

Imagem - Tela da área de trabalho do Drive, menu compartilhar



Fonte: Retirada da Área de Trabalho do Canva Design, 2025.

Esse momento da escolha dos formatos de saída do design foi importante para que eles explorassem mais e aprendessem sobre as formas dos arquivos.

Na aula seguinte sobre Canva, o tipo de design foi definido, nela foi proposta uma atividade de criação de uma capa de Formulários Google no Canva Design. O objetivo era que participantes conseguissem trabalhar de maneira articulada com outras ferramentas.

Atividade proposta:

1. Siga as instruções do slide anterior ( aula 1) e crie uma capa de Formulários Google;
2. Após criar a capa, baixe o design no formato PNG;
3. Com o design (capa de formulário pronta), vamos retornar ao Google Drive para acessar um formulário criado nas aulas anteriores e substituir a capa.

A proposta de atividade foi dialogada com os professores participantes:

A criação de uma capa personalizada para o formulário poderia trazer mais identidade visual para suas aulas.

A identidade visual ajuda a criar significado e engajamento junto aos estudantes.

### **Percepções do professor/pesquisador sobre a criação do design:**

- Os professores participantes conseguiram seguir todos os passos para criação de um formulário, construindo uma identidade visual relacionada à área de conhecimento, além da identificação da rede e unidade de ensino, a partir das logos utilizadas do estado do Rio Grande do Norte e da escola.
- Os conceitos acerca da criação de um design foram internalizados pelo professor/participante.
- A substituição, da capa no formulário, mostra que os conhecimentos sobre a construção e personalização de atividades no google formulários, também tiveram seus objetivos alcançados.

Nas duas aulas sobre o Canva Design, optou -se em trabalhar com seus designs como uma forma de aproximar as ferramentas digitais ao processo de ensino e aprendizagem. Entre estas estão as apresentações e o quadro branco. Para além destas, foram utilizadas e apresentadas aos participantes as funções de apresentação do Canva, o controle remoto da apresentação usada como uma ferramenta de interação com a turma.

As aulas seguintes do curso foram dedicadas ao planejamento da proposta de aplicação de aula no Laboratório de Informática e a avaliação final do curso.

AULA 8	
TEMA	Planejamento da proposta de aplicação de aula no Laboratório de Informática
PAUTA/FERRAMENTAS ABORDADAS	<p>Momento bate papo: O que aprendi até aqui?            O que já consigo fazer utilizando as Ferramentas apresentadas no curso? Apresentação da ferramenta do Plano de aula( Utilização do Google Planilha) e Discutir acerca do planejamento da primeira aula no laboratório de informática.</p>
ÁREAS DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS ENVOLVIDAS	<p>Envolvimento profissional            Recursos digitais            Ensino e Aprendizagem</p>

A proposta para desenvolvimento da aula no Laboratório entrou nas discussões das anteriores, ou seja, a cada atividade desenvolvida era feita uma reflexão com os estudantes sobre as possibilidades de utilizar as ferramentas. Na aula de planejamento, tivemos um momento de discussão aberta, um bate papo, a partir da pergunta: **O que aprendi até aqui?**

O objetivo da pergunta geradora da discussão foi que eles conseguissem perceber como estavam nessa caminhada formativa, o que aprenderam, resignificaram e o que ainda precisavam melhorar ou quais ferramentas digitais utilizadas na aula, gostariam de aprender.

AULA 8	
TEMA	Planejamento da proposta de aplicação de aula no Laboratório de Informática
PAUTA/FERRAMENTAS ABORDADAS	<p>Momento bate papo:            O Que aprendi até aqui?            O que já consigo fazer utilizando as Ferramentas apresentadas no curso?            Apresentação da ferramenta do Plano de aula( Utilização do Google Planilha) e            Discutir acerca do planejamento da primeira aula no laboratório de informática.</p>
ÁREAS DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS ENVOLVIDAS	<p>Envolvimento profissional            Recursos digitais            Ensino e Aprendizagem</p>

Esse momento de discussão foi importante para que pudessem fazer uma autoavaliação, conseqüentemente auxiliando na compreensão de quais competências digitais conseguiram desenvolver.

Considerando o contexto, diante da proposta de atuação no laboratório, os participantes que estavam atuando diretamente com os estudantes começaram a pensar: quais ferramentas digitais e estratégias pedagógicas poderiam utilizar em suas aulas e com quais turmas. Para isso, foi pensada em fazer a primeira aula experimental, com auxílio do professor/pesquisador e os demais colegas.

A proposta foi aceita e uma professora/participante de Língua Portuguesa, concordou em fazer a aula com uma turma escolhida.

Nesse sentido, para darmos os próximos passos do planejamento, foi apresentado um modelo de plano de aula, utilizando a ferramenta Google Planilhas.

### Imagem - Modelo de Plano de Aula para o Laboratório de Informática

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FRANCISCO BARBOSA									
COMPONENTE CURRICULAR:									
PROFESSOR(A):									
Plano de aula - Laboratório de Informática									
Componente Curricular	Descrição	Materiais (ferramentas digitais utilizadas, equipamentos, dispositivos, entre outros.)	Habilidades	Objeto de conhecimento	Objetivos de aprendizagem	Competências gerais do Referencial Curricular do Ensino Médio Português	Data	Referências	M

Fonte: Autoria Própria, 2025.

O modelo de plano de aula, organizado por esta pesquisadora, foi elaborado utilizando a ferramenta Google Planilhas, trazendo os principais campos a serem preenchidos:

Componente curricular, Materiais, Habilidades, Objeto de conhecimento, Objetivos de aprendizagem, Data, Referências e Materiais de suporte.

No campo materiais de suporte já vem uma pasta com o Referencial Curricular do Ensino Médio e a BNCC Computação, além de um link para acesso a Plataforma Escolas na Rede, que é um referatório de Objetos Digitais de Aprendizagem (ODAs).

A escolha da ferramenta, Google Planilhas para construção do plano, deu-se pelo fato de auxiliar na representação visual e por ser um recurso que professores utilizaram nas aulas do curso. Além disso, pode ser trabalhado a integração com outras ferramentas Google.

Apresentado o instrumento de plano aula foi possível pensar nas etapas do planejamento:

1. Os materiais de suporte foram indispensáveis, neste início da construção do plano, pois o referencial curricular foi um importante material de consulta, e este já faz parte do que já é utilizado pelos professores em suas aulas.
2. A professora de Língua portuguesa conseguiu enxergar possibilidades pedagógicas de trabalhar com o objeto de conhecimento, Gênero Textual: resenha crítica integrada às ferramentas Google documentos e Canva design (Brainstorm de ideias).
3. As Competências gerais também foram definidas, sendo estas: Cultura Digital, Conhecimento e Argumentação.

Essa discussão sobre o planejamento foi um ensaio para as próximas etapas de implementação das tecnologias digitais na escola, por meio do uso de ferramentas digitais no Laboratório de Informática.

## AULA 9

TEMA	Avaliação e encerramento
PAUTA/FERRAMENTAS ABORDADAS	Momento de reflexão e autoavaliação
ÁREAS DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS ENVOLVIDAS	Envolvimento profissional Avaliação

Conforme proposto e executado, a aula do curso foi a avaliação final, realizada a partir de questionário de autoavaliação construído utilizando o Google Formulários.

A seguir, discorreremos acerca do processo de avaliação e reflexão do curso.

## 3.2.2 Avaliação e Reflexão

A avaliação deste curso se deu de várias maneiras: diagnóstica no início da pesquisa para levantar dados sobre as necessidades formativas do público-alvo, contínua durante o curso com avaliação processual participante de cada um/a e no final do curso com autoavaliação pelos participantes.

A metodologia de pesquisa-ação utilizada na pesquisa mostrou a necessidade de fazer uma ação/reflexão/ação em um movimento cíclico para entendermos o percurso formativo dos participantes do início ao final do curso e se ampliaram as competências digitais. Esse processo foi importante para compreender melhor o perfil dos participantes e as percepções acerca da ampliação das competências digitais docentes antes, durante e após a conclusão do curso. Algumas perguntas foram repetidas em todas as fases do curso e a partir de fontes diversas como observações, questionários e análise de desempenho.

“

Para Stake (2011), triangulação de dados é o “método que utiliza dados adicionais para validar ou ampliar as interpretações feitas pelo pesquisador, adotando diferentes percepções para esclarecer o significado por meio da repetição das observações ou interpretações.”

Esse processo foi importante para compreender melhor o perfil dos participantes e as percepções acerca da ampliação das competências digitais docentes antes, durante e após a conclusão do curso. Foram utilizadas algumas referências na elaboração do instrumento de avaliação, como o DigCompEdu, a ferramenta Guia Edutec e a escala Likert.

Dentro os nove participantes que se inscreveram para fazer o curso, cinco iniciaram, quatro concluíram e participaram da avaliação final. Quanto à função desenvolvida por eles durante o curso, tivemos uma equipe multidisciplinar com um professor de área específica, um professor regente de laboratório, um vice-gestor e um coordenador Administrativo Financeiro. Isso revelou o interesse pela ampliação do nível de competências digitais, independente da função que ocupam no espaço escolar.



## **Percepções dos participantes sobre domínio/proficiência sobre as competências digitais:**

### Antes do curso

Eles se autoavaliaram recém chegados. Isso demonstra que têm consciência do potencial das tecnologias digitais para ampliar tais competências e poder desenvolver com mais proficiência na prática pedagógica.

### Depois do curso

A autoavaliação mostrou que 50% se sentem exploradores, pois têm consciência do potencial das tecnologias digitais e estão interessados em explorá-las para melhorarem a prática pedagógica. No entanto já começaram a utilizar em algumas áreas de competência digital.

Outros 25% disseram que quanto às tecnologias digitais são integradores - Experimentam as tecnologias digitais numa variedade de contextos, mas ainda estão a melhorar a compreensão sobre métodos e estratégias pedagógicas fazendo uso das tecnologias digitais à prática docente.

Destes, 25% afirmaram que são recém-chegados, ou seja, têm consciência do potencial das tecnologias digitais para melhorar a prática pedagógica e profissional, mas precisam de orientação e incentivo.

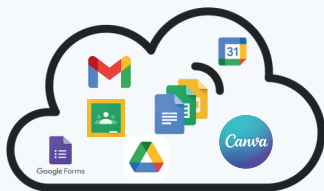
Evolução quanto a ampliação de suas competências digitais docentes.

## **Percepções dos participantes sobre a contribuição da formação presencial no laboratório de informática para o seu aprendizado sobre as ferramentas digitais abordadas:**



Nesse quesito, 50% informou que contribuiu bastante e 50% disse que a formação presencial agregou muito. Isso mostra a importância de oferecer momentos presenciais de formação prática, que possibilitem o contato direto com as ferramentas digitais, a troca de experiência entre os participantes e o esclarecimento de dúvidas em tempo real, potencializando o aprendizado.

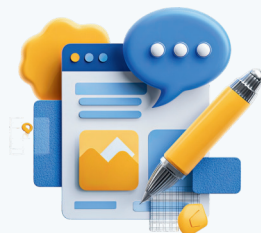
## **Autoavaliação dos participantes em relação ao domínio/proficiência do uso das ferramentas digitais abordadas depois do curso:**



Participante 1, considera-se nos níveis intermediário e avançado;  
Participante 2, nos níveis iniciante e básico,  
Participante 3, intermediário;  
Participante 4, nos níveis intermediário e avançado.

A autoavaliação dos participantes em relação ao domínio das ferramentas digitais demonstra uma distribuição heterogênea entre os níveis desses saberes, revelando diferentes estágios de apropriação tecnológica, fortalecendo a importância de estratégias formativas que contemplem tanto o desenvolvimento de competências digitais quanto o aprofundamento de práticas avançadas.

## **Avaliação dos participantes sobre os conteúdos abordados durante o curso:**



Na avaliação, 75% dos participantes consideraram que foi muito relevante e 25% entenderam que foi relevante. Esse resultado mostra que houve necessidade de abordar sobre temáticas que os aproximam da cultura digital e que façam parte do cotidiano escolar, como é o caso do Google Workspace For Education adotado pela SEEC/RN para as escolas da rede estadual de ensino.

## **Avaliação dos participantes sobre a clareza e relevância dos conteúdos abordados:**



Neste item, 75% dos participantes afirmaram terem sido muito significativos e 25% serem significativos. Os dados mostram que a seleção do material foi criteriosa e abordou questões relevantes para atender as necessidades formativas dos participantes.

## **Avaliação dos participantes sobre a metodologia adotada:**



Avaliando a metodologia adotada pela pesquisadora no lócus da pesquisa, durante o curso, no que se refere as atividades, plataforma utilizada para organização dos materiais e o uso do laboratório de informática, 50% confirmou que foi satisfatório e 50% disse que foi muito satisfatório. Isso mostra que a escolha de cada recurso selecionado e as estratégias pedagógicas precisam ser criteriosas e alinhadas aos perfis dos professores.

## **Percepções e relatos dos participantes acerca do uso de ferramentas digitais no laboratório durante o curso:**



## **Aconteceu alguma mudança em sua forma de perceber o uso das ferramentas no Laboratório de Informática durante o curso?**



Participante 1 : Sim, nos trouxe melhor desempenho.



Participante 2: Sim. Adquiri novos conhecimentos que serão extremamente válidos para meu crescimento pessoal e profissional.



Participante 3: Foi uma experiência muito enriquecedora. O curso superou minhas expectativas e contribuiu bastante para o meu crescimento pessoal e profissional. Os conteúdos foram bem abordados, a didática foi clara, e os momentos de troca com os colegas e professores fizeram toda a diferença. Saio dessa formação mais preparada e motivada para aplicar o que aprendi.



Participante 4: Foi bastante avançado e construtivo, pois o laboratório é uma ferramenta muito importante para possibilitarmos e ter outros conhecimentos.

Os depoimentos evidenciam o impacto positivo da formação na trajetória dos participantes, tanto no aspecto pessoal quanto profissional.

As experiências compartilhadas mostraram que, além de adquirir novos conhecimentos, os cursistas se sentiram motivados e confiantes para aplicar o que aprenderam em sua prática pedagógica.

Outros pontos foram considerados positivos na avaliação dos cursistas, que foram a valorização da didática, da estrutura oferecida e da troca de experiências entre colegas, reforçando a importância de formações priorizarem a interação, a aplicabilidade e o suporte adequado para o desenvolvimento contínuo dos profissionais da educação.

Para tanto, no que tange a autoavaliação do professor/pesquisador ao processo de gerenciamento da ação realizada, a trajetória deste curso, do planejamento a reflexão dos resultados, considerando principalmente a fase de execução do curso, pode-se afirmar que novos percursos surgiram e muitos ajustes foram feitos, desde o cronograma a adaptações no processo de elaboração das aulas. A ferramenta LCC foi de suma importância para condução do curso, na fase de execução foi necessário gerenciar as comunicações entre as partes interessadas, por meio de ferramentas mais rápida de comunicação, como o WhatsApp. Isso possibilitou o agendamento prévio das aulas no laboratório de Informática e permanência dos participantes no curso. Quanto aos possíveis riscos levantados inicialmente, alguns ocorreram, que foram a necessidade de alteração no cronograma e a desistência de participantes. Para isso, estratégias de mitigação foram utilizadas. Desse modo, no processo de gerenciamento da ação, cada aula planejada e ministrada, um passo importante se consolidava para materialização de um resultado.

Podemos dizer que o curso atendeu as necessidades formativas deste público alvo, para o uso das ferramentas digitais no laboratório de informática, contribuindo para ampliação das competências docentes, impulsionando o desenvolvimento pessoal e profissional.

## 4. Considerações finais

O Guia de Orientação | Elaboração de Cursos para desenvolver Competências Digitais Docentes utilizando Recursos Digitais foi construído com base na experiência vivenciada no desenvolvimento da pesquisa de Mestrado Profissional em Inovação em Tecnologias Educacionais do Programa de Pós-Graduação em Inovação em Tecnologias Educacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPgITE/UFRN).

Este guia é resultado da pesquisa Competências Digitais Docentes na Educação Básica: Uma Proposta Inovadora de Formação Continuada com Recursos Digitais no Laboratório de Informática. Desejamos que este possa contribuir para a elaboração de cursos de formação continuada, com foco no desenvolvimento e na ampliação de competências digitais docentes, utilizando recursos digitais no laboratório de informática. Assim como venha inspirar o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Ele atendeu a um dos objetivos específicos da pesquisa, cuja ação foi: “Elaborar recursos didáticos que integrem os recursos digitais para apoiar e enriquecer as práticas pedagógicas no laboratório de informática.”

A relevância prática deste produto reflete diretamente no impacto que essa formação teve no processo de ensino e aprendizagem na rede pública estadual de ensino do Rio Grande do Norte, nesse contexto das tecnologias digitais. Considerando que, quando se tem professores mais bem preparados e familiarizados com o uso de tecnologias digitais, existe uma tendência na melhoria significativa do desenvolvimento do saber, podendo oferecer experiências de aprendizagem mais dinâmicas e significativas, promovendo assim, uma maior interatividade e personalização das aulas, atendendo a diferentes estilos e ritmos de aprendizagem

## Referências

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. **Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?** São Paulo: Paulus, 2011.

BRASIL. **Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023**. Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003.. PNED. Brasília, DF, 11 jan. 2023. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2023-2026/2023/Lei/L14533.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14533.htm). Acesso em: 05 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

CALDAS, Zelda Simplicio de Sales. **Guia de Customização para Plataforma Digital**. Disponível em: <https://pluni.imd.ufrn.br/pluni/136/visualizarProduto>. Acesso em: 27 de nov. 2025.

GOOGLE LLC. **Google Calendar** [Calendário pessoal]. Disponível em: <https://calendar.google.com>. Acesso em: 2 set. 2025.

GOOGLE. **Google Drive**. Disponível em: <https://drive.google.com>. Acesso em: 31 ago. 2025.

GOOGLE AI. **Gemini [site]**. Disponível em: <https://gemini.google.com/app>. Acesso em: 2 set. 2025.

## Referências

LOMBA, Maria Lúcia Resende; FARIA FILHO, Luciano Mendes. Os professores e sua formação profissional: entrevista com António Nóvoa. **Educar em Revista**, [S.L.], v. 38, p. 1-10, nov. 2022. FapUNIFESP (SciELO).

<http://dx.doi.org/10.1590/1984-0411.88222>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/gNwmBJ8p9vgw5z9Zmrxm6Tq/#>. Acesso em: 11 fev. 2024.

LUCAS, M.; MOREIRA, A. **DigCompEdu**: quadro europeu de competência digital para educadores. Aveiro: UA, 2018.

Disponível em: <https://ria.ua.pt/handle/10773/24983>. Acesso em 27 jun. 2025.

STAKE, R. E. **Pesquisa qualitativa**: estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Penso, 2011.

VERAS, Manoel. **Lifecyclecanvas**: tecnologia de gestão.

Disponível em: <https://www.lifecyclecanvas.com.br/gestao/> . Acesso em: 31 jul. 2025.

VENX TECNOLOGIA. **Lifecyclecanvas**. Disponível em:

<https://www.lifecyclecanvas.com.br/>. Acesso em: 28 jul. 2024.

# Sobre a autora

## **Luciana da Silva Morais**

Licenciada em Matemática pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN(2007).

Especialista em As Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação pela Universidade Potiguar/UnP (2024).

Professora efetiva lotada na Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e do Lazer e na Prefeitura Municipal de Nísia Floresta.

Atualmente atua como Supervisora em Tecnologia Educacional no Núcleo de Apoio às Tecnologias Educacionais - NATE da 2ª

Diretoria Regional de Educação e Cultura - 2ª DIREC em Parnamirim RN. Tem experiência como

professora de Matemática na rede pública e privada, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Já trabalhou com Educação do Campo em comunidades ribeirinhas na Ilha do Marajó no estado do Pará. No campo da Tecnologia Educacional, trabalha acompanhando programas de implementação de políticas públicas voltados ao uso das tecnologias educacionais nas escolas estaduais da 2ª DIREC, assim como também realiza formações de professores com o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Tem formação continuada em nível de extensão e capacitação na área de Tecnologia Educacional; Gestão de Projetos; Matemática e Educação Inclusiva.



